

Sobre a peça A Casa é Nossa

A principal ferramenta do projeto é a peça teatral, criada para passar informações de maneira simples e direta. Em quatro etapas, a peça encadeia cenas com atitudes reais que podem resultar em queimadas; jogar bituca de cigarro, juntar lixo e por fogo, deixar latas de alumínio, que por refletirem os raios solares podem causar o início do que pode se transformar em um grande incêndio.

A experiência do grupo teatral contratado resumiu o objetivo e houve troca com a área de Comunicação e de Sustentabilidade, validando o conteúdo do ponto de vista da mensagem que a Eldorado Brasil precisava passar.

4 atores com cinco personagens. Um deles, como uma brigadista, função exercida pela empresa que investe em treinamento e conhecimento.

A peça “A Casa é Nossa!” deixa clara a importância da atuação de profissional capacitado para combater o fogo e conscientizar as pessoas, sem, no entanto, ser piegas ou deixar os holofotes para a marca, de maneira impositiva.

O foco é o envolvimento e papel de todos para preservar a natureza.



Campanha: Queimadas 2022
Peça: Roteiro Teatro nas Escolas
Cliente: Eldorado Brasil

Título: A CASA É NOSSA!

Entram os atores e anunciam: Eldorado apresenta: A Casa é Nossa, com Teatral Grupo de Risco!

Vão até a cena cantando: ‘Rancho Fundo’

Saem os outros atores e fica Teobaldo.

CENA 1 – CIGARRO NA MATA

Em cena Teobaldo, dá a entender que está de folga e vai relaxar (pescar) na mata, próximo a um córrego.

A cena é uma conversa entre Teobaldo e o Jacaré, já com uma afinidade entre pessoas que se conhecem há um tempo. Teobaldo faz tudo de maneira incorreta, e coloca em risco o ambiente, os animais e ele mesmo. Não tem consciência que seus atos prejudicam o meio ambiente e que podem causar um incêndio a qualquer momento.

Teobaldo: (falando sozinho) Ôh coisa boa! Vou relaxar aqui, na beira desse rio...

Entra Jacaré

Jacaré: Oh seu Teobaldo, bom dia! Tudo bem com o senhor?

Teobaldo: É tá sim (querendo sossego)... e você vai ficar me olhando?

Jacaré: Oh seu Teobaldo, o senhor tá fumando aqui é?

Teobaldo: Ai ai, é só o que me faltava!!! Vai ficar reparando em mim????

Jacaré: É que o cigarro faz muito mal né seu Teobaldo, e o senhor nessa idade já....

Teobaldo: Você tá querendo dizer o que hein? Você quer um gato? Porque daí você cuida das vidas dele e esquece da minha.

Em seguida, Teobaldo joga a bituca de cigarro no chão.

Jacaré: Não faz isso seu Teobaldo!!! É muito perigoso...

Teobaldo: Que perigo pode ter uma bituquinha de cigarro???

Jacaré: Toda seu Teobaldo!!! Isso pode dá início a um foco de incêndio, e ir aumentando até incendiar toda nossa casa... (todo incêndio começa pequeno)

Teobaldo: Ah tá tá... vou recolher.

Jacaré sai de cena, e Teobaldo joga de novo a bituca de cigarro no chão.

CENA 2 – DESCARTE DE LATA NA MATA

Teobaldo senta-se e pega uma lata de refrigerante, sobrevoa o local o Tucano que, para e chama seu Teobaldo, ele não vê por que está no alto, até avistá-lo.

Tucano: Oi seu Teobaldo, o senhor por aqui de novo???? Que bom...

Teobaldo: Ah lá, mais um cuidando da minha vida!!!!

Tucano: O que o senhor está tomando aí?

Teobaldo: O minha nossa!!! Mas, a gente não pode ficar em paz mesmo... É refrigerante... o que você achou que fosse?

Tucano: Ahh seu Teobaldo, isso daí não faz bem pra saúde do senhor não... Pra ninguém! É melhor o senhor tomar um suco! E aqui na nossa casa, tem várias opções pra todos nós!!!

Teobaldo: Ah tá bom... já falou então pode ir, já entendi!

Teobaldo joga a latinha no chão.

Tucano: O que o senhor está fazendo seu Teobaldo????

Teobaldo: Ai ai ai, mais um???? O que eu tô fazendo? Joguei a latinha uai... acabou!

Tucano: Mas, o senhor não pode jogar ela aí!!! Ela pode ser o causador de um grande incêndio e colocar fogo na nossa casa!!!

Teobaldo: Como uma latinha pode fazer causar fogo???? Deixe de falar besteira....

Tucano: É sim seu Teobaldo! O sol reflete na lata, a lata reflete na vegetação, a vegetação aquece e pega fogo, e queima a mata!!!, aí se alastra com o vento e incendeia toda nossa casa, seu Teobaldo!

Teobaldo: Ah tá tá bom! Entendi, vou pegar então...

Tucano: Tá bem seu Teobaldo, até mais!

Quando o Tucano sai, Teobaldo joga a latinha no chão de novo.

CENA 3 – FOGO NO LIXO NA BEIRA DA MATA

Teobaldo está na beira da mata.... junta todo o lixo que ele produziu, mais uns que pegou ao redor amontoa para atirar fogo...

Onça: Bom dia seu Teobaldo!!! meaauuuu

Teobaldo: Bom dia bom dia.... ai ai... vocês não vão me deixar em paz mesmo, né?

Onça: Oooooolha seu Teobaldo, que bonito! O senhor está ajudando a limpar nossa casa!

Teobaldo: É... é isso mesmo. (tira um fósforo e acende para jogar no lixo)

Onça: Mas, o que o senhor tá fazendo seu Teobaldo????!!!! Meauuuu... não pode atirar fogo no lixo!!!! O senhor não tá vendo que isso pode incendiar toda nossa casa?!!!

Teobaldo: Êh, mas vocês tiraram o dia para me encher mesmo, né??? É só aqui na beiradinha...

Onça: Mas, seu Teobaldo, se o senhor fizer isso, vai começar nesse foguinho e agorinha mesmo, em minutos estará pegando fogo na mata toda!! Na nossa casa! É melhor o senhor tirar esse lixo e colocar num saco para a coleta levar!

Teobaldo: Tá, tá bom...

Onça: Tudo bem então, seu Teobaldo!!! Nós precisamos mesmo cuidar da nossa casa... A onça sai e Teobaldo atira o fogo. As chamas se alastram e foge de controle. Entra brigadista Eldorado. Apaga o fogo.

Brigadista Eldorado: O senhor está bem?

Teobaldo: Nossa que susto!!! Quem é você? Como conseguiu aparecer assim tão rápido??? A senhora é minha heroína!!! Me salvou!! Achei que ia morrer.

Brigadista Eldorado: Pois é, senhor. Sou brigadista da Eldorado. Somos uma equipe, treinada pela Eldorado para atuar no combate ao fogo. Recebemos uma denúncia e chegamos a tempo de prevenir um grande desastre no nosso meio ambiente. Precisamos cada vez mais orientar a população que, situações como esta, que são recorrentes, são simples de prevenir! Alguém nos ligou e disse que estava vendo um foco de incêndio por aqui. Viemos correndo e, ainda bem, que chegamos a tempo.

Teobaldo: Obrigado!!! Muito obrigado.. você salvou a minha vida.

Brigadista Eldorado: Não só a sua vida que corria perigo, mas a de todos os animais que vivem aqui. Precisamos cuidar da natureza porque dela depende a NOSSA vida. Não dá para acreditar que ainda tem gente que joga bitucas de cigarro, latinhas vazias na mata... E as pessoas que ainda hoje colocam fogo no lixo próximo as áreas de mata? Isso tudo, senhor, pode causar incêndios, como este aqui que conseguimos controlar a tempo, e outros que destroem o meio ambiente, prejudicando todos nós!!!

Teobaldo: Eita, quanto ignorância a minha!!! Coloquei em risco a vida de todos nós!!! É... vivendo e aprendendo!! Agora vou fazer tudo certo!!!!

Brigadista Eldorado: Sr. Teobaldo...

Teobaldo: Que foi???

Brigadista Eldorado: agora que o senhor já sabe, tem consciência do perigo que causou colocando fogo, ajude a divulgar para que ninguém mais faça isso. Aqui tem os telefones dos bombeiros e da Eldorado, para denúncia de incêndios. Ah! Tem também o whastap.

Teobaldo: Sim, sim.. vou divulgar sim.. isso é o mínimo que eu posso fazer!! Obrigado mais uma vez e conte comigo para nunca mais fazer isso, e ainda denunciar!!

Entram Jacaré e Tucano e conversam sobre o que ocorreu.
Vamos preservar a nossa casa!!! A mata!

MÚSICA FINAL: VIVER É UMA ARTE.

Parece que a gente vive sozinho
Que cada um segue só o seu caminho
Mas ouça bem quando digo essa fala
É como se vivêssemos na mesma casa
O nosso planeta é um só
E tudo sempre depende de nós
REFRÃO: (repetir)
Então lembre
Viver é uma arte
Que é muito melhor
Quando cada um faz sua parte
Lembre-se
Viver é uma arte
Que é muito melhor
Quando cada um faz sua parte